



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

Diferenças organolépticas da carne de bovino de corte finalizado em confinamento versus pasto

Autor(res)

Alexandra Scherer
Victor Hugo Gaffo Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O desenvolvimento da agricultura nacional é uma atividade que possui importância para o país, uma vez que garante que seja mantido como um dos principais países produtores de alimentos, exportando para diversos países. Contudo, a pecuária é outra atividade importante para o Brasil, pois o consumo interno e externo é considerado elevado, e a qualidade de bovinos produzidos no país é considerado um dos mais importantes frente aos compradores internacionais, principalmente devido a qualidade da carcaça ofertada.

Desta forma, é necessário que no sistema de produção de bovinos, eles passem por processos que permitam sempre bem-estar aos animais, de modo que não sejam gerados estresses que interferem diretamente sobre a qualidade da carne obtida ao final. Desta forma, a produção deve ocorrer da melhor forma, de modo que os animais sempre tenham as melhores condições de sobrevivência, principalmente relacionado a qualidade térmica de cultivo.

Objetivo

Demonstrar a importância do manejo de confinamento e o de pastejo comum sobre a criação de bovinos de corte e suas características sobre a qualidade da carcaça para os consumidores.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido em forma de revisão bibliográfica a qual é considerada uma pesquisa do tipo qualitativa e descritiva. Para conseguir atingir os objetivos propostos, foram buscados na literatura em artigos, dissertações, teses, livros, notas técnicas e monografias, informações relevantes ao tema e que trouxessem respostas de pesquisas satisfatórias.

Foram utilizados termos específicos, tanto em português quanto em inglês, como por exemplo: bovinos, bovinocultura de corte, qualidade da carne, manejo diferenciado de pastejo de animais, entre outros. A fim de delimitar a pesquisa, foram utilizados mecanismos de buscas, com filtros de publicação preferencialmente entre 2013 e 2023. As principais plataformas de busca foram Google acadêmico e Scielo.

Resultados e Discussão

Na produção de gado de corte, é necessário ter uma alimentação proteica, para gerar músculos e fibras,



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

garantindo assim seu uso na comercialização de carne. No entanto, somente um manejo de alimentação correta não é suficiente para garantir uma excelência do produto comercializado, ou seja, devem ser inseridos no sistema de manejo, atividades que garantam a melhor qualidade, como por exemplo, a realização das vacinas contra as verminoses.

No entanto, com o passar dos anos, o padrão de exigência do consumidor modificou quanto a procedência e qualidade do produto. Dentre elas, cita-se a maciez da carne, coloração adequada, sabor e ausência de odores. Neste último em especial, quando presente, indica determinado grau de decomposição do produto, estando inviabilizado para consumo (LOPES, 2010).

Conclusão

Os dois sistemas de manejo de bovinos são considerados bons, pois cada um tem suas particularidades e devem apresentar um bem-estar aos animais, de modo que não interfira no resultado final da carcaça. No entanto, em relação aos constituintes da carne, ambos manejos atendem bem o padrão do consumidor, mas, de maneira geral, o sistema de confinamento apresenta melhores teores nutricionais, contudo, o produtor quem deve decidir qual sistema é mais vantajoso economicamente.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INDÚSTRIAS EXPORTADORAS DE CARNE – ABIEC. Perfil da Pecuária no Brasil Relatório Anual 2016. Website. 2016.

BIANCHINI, Waldmaryan. et al. Efeito do grupo genético sobre as características de carcaça e maciez da carne fresca e maturada de bovinos superprecoces. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 36, p. 2109-2117, 2007.

LOPES, Leandro Sâmia. Metodologias utilizadas para avaliar as características físicas, químicas e organolépticas da carne. Pubvet, v. 4, p. Art. 844-849, 2010.

NASCIMENTO, V. F. et al. Diferenças da carne de animais criados em confinamento ou à pasto. 2012.

SILVA, Haryson Henrique Pereira da. Qualidade da carne de bovinos terminados em sistema de pastagem ou confinamento. 2017.